

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES Ano 2015**

**Natal-RN, abril de 2016**

## SUMÁRIO

<b>Nº</b>		<b>Pág.</b>
	<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
1.	Objetivo Geral da Entidade.....	4
2.	Identificação de cada Serviço/Ações/Atividades/Projetos.....	5
3.	Público Alvo.....	16
4.	Capacidade de Atendimento no ano de 2015.....	16
5.	Dia/Horário/Periodicidade do trabalho do Seapac.....	16
6.	Infraestrutura disponível.....	16
7.	Recursos humanos envolvidos.....	17
8.	Abrangência Territorial.....	19
9.	Resultados obtidos a partir das atividades realizadas.....	20
10.	Origem dos recursos financeiros.....	26
11.	Gratuidade dos serviços oferecidos.....	26
12.	Forma de participação dos beneficiários/usuários.....	26

## APRESENTAÇÃO

O Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários – SEAPAC – criado em 13 de abril de 1993, é uma associação, de direito privado, sem fins lucrativos, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, desde agosto de 2012 (*Portaria 717 de 10/08/2012, publicada no DOU de 14/08/2012*), com atuação preponderante na área de assistência social. Presta assessoria ao público da assistência social, de forma continuada, permanente, planejada e gratuita, por meio de serviços e projetos voltados para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, como também atua na defesa e garantia de direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social (Lei 8.742/93 – art. 3º §§ 2º e 3º).

O SEAPAC não remunera seus dirigentes estatutários, sócios ou associados, instituidores e benfeitores ou terceiros, com quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Não distribui eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, isenções de qualquer natureza, sob qualquer forma ou pretexto (Art. 6º - III e IV do seu Estatuto).

Suas ações estão delineadas por meio de 04 Grandes Linhas de atuação: Convivência com o Semiárido; Fortalecimento das Organizações e Fóruns da Sociedade Civil; Intervenção direta em Políticas Públicas e defesa de direitos; e Sustentabilidade Institucional; tendo como espaço de atuação o Território Potiguar, incluindo comunidades rurais e urbanas, podendo se estender por todo o território nacional.

Assim, o presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas pelo SEAPAC, em 2015, destacando: as finalidades estatutárias; objetivos; origem dos recursos; infraestrutura disponível; identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício sociassistencial executados, público alvo, capacidade de atendimento, recursos financeiros utilizados, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e, por fim, as estratégias de participação dos beneficiários nas etapas da execução, planejamento, avaliação e monitoramento das ações.

Os resultados obtidos em 2015 são reflexos do esforço do Seapac, em parceria com os Grupos de Base e outras organizações da sociedade civil, para estimular o desenvolvimento integral e sustentável das comunidades rurais e as Redes de organizações da sociedade civil, por meio de assessoria, formação político-cidadã, promoção e defesa dos direitos sociais, através de distintas

formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

As ações do Seapac convergem, prioritariamente, para possibilitar meios para a convivência com o semiárido potiguar, que garantam dignidade e vida em abundância para homens e mulheres em situação de vulnerabilidade social e pessoal, no atendimento ao desenvolvimento dos seus objetivos institucionais.

**NOME DA ENTIDADE:**

---

*Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários – SEAPAC*

**CNPJ:**

---

70.035.209/0001-76

**ENDEREÇO COMPLETO:**

---

Rua da Conceição, 615 – 1º andar – Cidade Alta – Natal-RN – CEP: 59.025-270

**1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:**

Contribuir para que setores populacionais que vivem em situação de vulnerabilidade social, no campo e na cidade, sejam protagonistas na proposição, conquista e acesso de direitos e políticas públicas, investindo na organização e articulação da sociedade civil, no diálogo com o Estado e na construção de amplas parcerias, implementando processos educativos e socioambientais, na perspectiva de uma sociedade solidária, democrática, justa e sustentável.

**Art.2º - O SEAPAC tem por finalidades:**

**I** - promover e apoiar iniciativas de defesa e garantia de direitos de populações em situação de vulnerabilidade e risco social;

**II** – prestar assessoria política, técnica, administrativa e financeira a movimentos sociais, às organizações da sociedade civil, grupos populares e de usuários das políticas públicas, em especial, de assistência social, visando ao fortalecimento de seu protagonismo na intervenção nos espaços de decisão e controle das políticas públicas;

**III** - sensibilizar a sociedade e o poder público para a necessidade da existência e fortalecimento da produção familiar e das suas organizações representativas, enquanto alternativa de desenvolvimento para as mulheres e homens empobrecidos do campo e da cidade;

**IV** – apoiar a produção familiar através de parcerias e assistência técnica e extensão rural, disponibilizando crédito e informações sobre o mercado, visando aumentar e melhorar a produção e a produtividade, a viabilização do intercâmbio de seus produtos, a preservação do meio ambiente e incentivando os produtores na conquista das políticas públicas;

**V** – favorecer o desenvolvimento integral das famílias e comunidades, através da promoção gratuita da assistência social, da cultura, da educação, da saúde e segurança e soberania alimentar e nutricional, priorizando crianças, mulheres, jovens e idosos;

**VI** – promover a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente, fomentando o desenvolvimento integral sustentável das comunidades e a geração de renda;

**VII** – trabalhar pela promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

**VIII** – fortalecer o desenvolvimento e a articulação de iniciativas de Economia Popular Solidária;

**IX** – contribuir para o desenvolvimento de estratégias de convivência com os biomas e seus ecossistemas, preservando e defendendo os territórios dos povos e comunidades tradicionais, apoiando, desenvolvendo e executando reaplicação de tecnologias sociais de convivência com o semiárido;

**X** - fortalecer as iniciativas de convivência com o semiárido a partir da construção dos conhecimentos da agroecologia, gestão das águas e seus múltiplos usos, e educação contextualizada, na perspectiva de enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas, prevenção e combate à desertificação.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO/AÇÕES/ATIVIDADES/PROJETOS E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL EXECUTADOS/FONTES DE FINANCIAMENTOS/VOLUME DE RECURSOS EXECUTADO:**

---

O quadro abaixo apresenta os serviços/ações/atividades realizadas em 2015, municípios e público envolvidos, número de beneficiários, recursos utilizados e fonte de financiamento. A atuação do Seapac perpassa 04 Linhas de Ação, que se interligam entre si e definem o perfil do trabalho desenvolvido no Território Potiguar. São elas:

- a) Linha 1 - Convivência com o Semiárido;
- b) Linha 2 - Fortalecimento de Organizações e Fóruns da Sociedade Civil
- c) Linha 3 - Intervenção Direta do Seapac em Políticas Públicas e Defesa de Direitos
- d) Linha 4 – Sustentabilidade Institucional

O Marco Estratégico – que compreende o período de 2013 a 2018 – é o referencial para todos os programas, projetos e ações desenvolvidos pelo Seapac. Desse planejamento macro, elaborou-se o Programa de Formação e Assessoria em Desenvolvimento Sustentável no Rio Grande do Norte, para o triênio 2013 a 2015, o qual congrega projetos, serviços e ações, perpassando pelas três grandes linhas de Ação, acima citadas.

Durante a execução do programa trienal, o Seapac realiza o processo de Planejamento, Avaliação e Monitoramento (PMA) institucional, em três momentos: no início, meio e final de cada ano. Concluído o trienal, novamente faz-se uma avaliação global das ações, refletindo-se os avanços, desafios, fragilidades e perspectivas futuras. Partindo-se do resultado dessa avaliação, é elaborado

um novo projeto trienal, dando continuidade aos trabalhos, com os ajustes necessários e as inovações advindas dos Grupos acompanhados.

Semanalmente a equipe, em cada núcleo, se reúne para avaliar e monitorar as atividades realizadas e replanejar suas agendas para as semanas seguintes.

Nesse percurso, há o envolvimento de parceiros e de representantes dos Grupos, como forma de garantir a participação ativa nas discussões, definições e construção das propostas de trabalho a serem desenvolvidas, sempre considerando os Grupos prioritários e suas maiores necessidades, aliados à missão e aos objetivos institucionais.

O Serviço de assistência social prestado pelo SEAPAC é de ASSESSORIA, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS aos beneficiários abrangidos pela Lei nº 8.742/1993 – LOAS, cujas ações estão interligadas à sua missão institucional, conforme elencadas no quadro abaixo:

**LINHA 1 – CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

**AÇÕES DESENVOLVIDAS:**

- ✓ Difusão e implementação de tecnologias sociais de inclusão cidadã, adaptadas à convivência com o semiárido, como alternativa para o enfrentamento da pobreza e das adversidades climáticas; Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- ✓ Capacitação e formação para a cidadania, no fortalecimento de movimentos sociais e de grupos populares;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	OBJETIVOS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Nº DE FAMÍLIAS OU GRUPOS BENEFICIADOS	FONTE DE FINANCIAMENTO VOLUME DE RECURSOS EXECUTADOS EM 2015
<p><b>1. Implementação de 118 tecnologias para armazenamento de água para produção de alimentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção e cadastramento de famílias</li> <li>• 03 Capacitações em Gerenciamento da Água para Produção de Alimentos – GAPA</li> <li>• 03 Capacitações em Sistema Simplificado de Manejo da Água para Produção de Alimentos- SSMA</li> <li>• 04 Visitas de Intercâmbio entre Agricultores Familiares para Multiplicação de Experiências</li> <li>• 03 Encontros Comunitários/Municipais</li> <li>• 01 Encontro Territorial</li> <li>• 315 Visitas para acompanhamento da construção das cisternas nas comunidades</li> </ul>	<p>fomentar a construção de processos participativos de desenvolvimento rural no Semiárido e promover a soberania, a segurança alimentar e nutricional e a geração de emprego e renda às famílias agricultoras, através do acesso e manejo sustentáveis da terra e da água para produção de alimentos; como também possibilitar a troca de informações entre a população e as instituições parceiras, disponibilizando informações relevantes que contribuam para o processo de formação de opinião e integrando escola e comunidade, ai envolvendo líderes comunitários e participantes de movimentos sociais, na perspectiva da utilização da comunicação educativa como processo de formação cidadã, tendo como contexto a convivência com o semiárido.</p>	<p>Currais Novos e Angicos</p>	<p>118 famílias rurais <i>(ver cadastros em anexo)</i></p>	<p><b>Fontes:</b> 1. Contrato MDS/AP1MC/SEAPAC Nº 060/14 <b>Valor contratado:</b> R\$ 4.547.823,70 <b>Valor executado:</b> R\$ 1.099.992,89 <b>Vigência:</b> 13 março/14 a 31 julho/16</p> <p><b>2. TCTF - MDS/AP1MC/SEAPAC</b> Nº 118/14 <b>Valor contratado:</b> R\$ 87.080,21 <b>Valor executado:</b> R\$ 12.480,28 <b>Vigência:</b> 1º abril/14 a 30 junho/15</p> <p><b>3. Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011</p>

--	--	--	--

**LINHA 2 – FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES E FÓRUMS DA SOCIEDADE CIVIL**

**E**

**LINHA 3 - INTERVENÇÃO DIRETA DO SEAPAC EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DEFESA DE DIREITOS**

**ACÇÕES DESENVOLVIDAS:**

- ✓ Assessoria política, técnica, administrativa e financeira a movimentos sociais, organizações, grupos populares e de usuários;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda;
- ✓ Capacitação e formação para a cidadania, no fortalecimento de movimentos sociais e de grupos populares;
- ✓ Promoção da defesa de direitos já estabelecidos e construção de novos direitos, através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	OBJETIVOS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Nº DE FAMÍLIAS OU GRUPOS BENEFICIADOS	FONTE DE FINANCIAMENTO VOLUME DE RECURSOS EXECUTADOS EM 2015
<p><b>5. Mobilização e Sensibilização dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDSS/Projeto RN Sustentável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 42 Visitas para articulação das reuniões de mobilização, nos municípios;</li> <li>• 42 reuniões de mobilização envolvendo as lideranças dos Conselhos</li> <li>• 42 Oficinas de sensibilização, envolvendo as lideranças dos Conselhos, <b>sobre os temas:</b> os conselhos de Políticas Públicas na organização do Estado Brasileiro e as diferentes formas para exercer o controle social; Gestão descentralizada e o RN</li> </ul>	<p>Apoiar o fortalecimento da governança local e territorial, fundamentando-se em uma política centrada no desenvolvimento das estruturas, das capacidades territoriais locais, visando ao fortalecimento do ciclo da gestão dos territórios.</p>	<p><b>42 municípios</b> localizados nos Territórios de Terras Potiguaras, Seridó e Açu-Mossoró.</p> <p><b>Territ. Terras Potiguaras</b> - (São Gonçalo do Amarante, Extremoz e Macaíba);</p> <p><b>Territ. Seridó – (Caicó)</b>, Jardim do Seridó, Jardim de Piranhas, Serra Negra do Norte, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, Parelhas, Equador, Santana do Seridó, Cruzeta, São José do Seridó, Acari, Currais</p>	<p>42 Conselhos Municipais e 551 Lideranças dos Conselhos Muni. De Desenv. Sustentável e Solidário.</p>	<p><b>Fonte:</b> Contrato BANCO MUNDIAL-SEPLAN/SEAPAC N°s 014//15, 015/15 e 016/15</p> <p><b>Valor total contratado:</b> R\$ 236.899,43</p> <p><b>Valor total executado:</b> R\$ 43.758,59</p> <p><b>Vigência:</b> 24 mar/15 a 24 ago/15</p> <p><b>Fonte 2:</b></p>



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	OBJETIVOS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Nº DE FAMÍLIAS OU GRUPOS BENEFICIADOS	FONTE DE FINANCIAMENTO VOLUME DE RECURSOS EXECUTADOS EM 2015
<p><b>2. Implementação de 548 tecnologias para consumo humano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 Reuniões de mobilização e sensibilização</li> <li>• Cursos de Gerenciamento de Recursos Hídricos – GRH</li> <li>• 03 Reuniões de avaliação e entrega dos termos de recebimento das cisternas</li> <li>• 723 Visitas para acompanhamento do processo de construção das cisternas de placas nas comunidades</li> </ul>	<p>Promover e assegurar o acesso à água potável para as famílias rurais dispersas e em situação de extrema pobreza; Desencadear um movimento de articulação e de convivência sustentável com o ecossistema do Semiárido, através do fortalecimento da sociedade civil, da mobilização, desenvolvimento e capacitação das famílias, com uma proposta de educação processual.</p>	<p>Lagoa Nova, Santana do Seridó e Jucurutu</p>	<p>548 famílias rurais</p>	<p><b>Fonte 1:</b> Contrato SETHAS/SEAPAC Nº 013/14 <b>Valor contratado:</b> R\$ 3.297.226,24 <b>Valor executado:</b> R\$ 419.737,95 <b>Vigência:</b> 03 Jun/14 a 30 dez/16 <b>Fonte 2:</b> <b>Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011 –</p>
<p><b>3. Implementação de 83 cisternas para captação de água para consumo humano e doméstico, em 83 escolas rurais – Projeto Água na Escola</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Capacitação de Comissões Municipais</li> <li>• 01 Encontro de mobilização territorial</li> <li>• 83 Encontros de Comunidade Local</li> <li>• 09 Capacitações em Gerenciamento de Recursos Hídricos Escolar – GRHE</li> <li>• 27 Oficinas de Educação Contextualizada – 3 módulos</li> <li>• 01 Capacitação de Cisterneiros e cisterneiras para construção de cisternas nas Escolas</li> <li>• 01 Encontro Regional de Educadores do Projeto Cisternas nas Escolas da Região do Trairi e Seridó</li> <li>• 415 Visitas de acompanhamento ao processo de construção das cisternas nas escolas rurais</li> </ul>	<p>levar água para as escolas rurais do Semiárido, utilizando a cisterna de 52 mil litros como tecnologia social para armazenamento da água de chuva. A chegada da água na escola tem um significado especial porque possibilita o pleno funcionamento deste espaço de aprendizado e convivência mesmo nos períodos mais secos.</p>	<p>Santa Cruz, Boa Saúde, Campo Redondo, Cerro Corá, Jucurutu, <b>Caicó</b>, Parelhas, Currais Novos, Jardim do Seridó e Acari</p>	<p>83 escolas rurais</p>	<p><b>Fonte 1:</b> Contrato MDS/AP1MC – SEAPAC Nº 027/15 <b>Valor contratado:</b> R\$ 1.066.665,56 <b>Valor executado:</b> R\$ 940.824,34 <b>Vigência:</b> 20 jan/15 a 29 fev/16 <b>Fonte 2:</b> <b>Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011 –</p>

<p>Sustentável; A intersectorialidade e a articulação entre conselhos e Integração das ações.</p>		<p>Novos, São Vicente, Florânia, Tenente Laurentino Cruz, Santana do Matos, Bodó, Cerro Corá, Ipueira, São João do Sabugi, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Jucurutu e Ouro Branco)</p> <p><b>Territ. Açu-Mossoró:</b> (Itajá, São Rafael, Carnaubais, Porto do Mangue, Grossos, Areia Branca, Alto do Rodrigues, Mossoró, Serra do Mel, Baraúnas, Pendências, Tibau, Assu e Ipangaçu</p>		<p><b>Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011 –</p>
<p><b>6. Sensibilização e Capacitação de Organizações Sociais e Produtivas – beneficiárias do Projeto RN Sustentável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 177 visitas de articulação e mobilização das organizações, para o processo de formação</li> <li>• 38 Reuniões de sensibilização das lideranças das organizações para o processo de formação</li> <li>• 120 Oficinas com abordagem das temáticas: gestão social, gestão ambiental e gestão de empreendimentos, totalizando 60h por turma.</li> </ul>	<p>Auxiliar os potenciais beneficiários do Projeto RN Sustentável no planejamento e gestão dos subprojetos; fortalecer o processo de sustentabilidade socioambiental e econômica das organizações e dos empreendimentos apoiados, possibilitando a autonomia e o protagonismo das organizações beneficiárias e dos grupos vulneráveis (comunidades tradicionais, jovens e mulheres), por meio da participação direta na gestão organizacional e identificação de oportunidades, tendo em</p>	<p><b>61 municípios</b> localizados nos Territórios de: Seridó, Trairi, Potengi, Agreste Litoral Sul, Mato Grande, Terras Potiguaras, Alto-Oeste e Sertão Central.</p> <p><b>Territ. Seridó:</b> Acari, Carnaúba dos Dantas, Caicó, Cruzeta, São Fernando, São João do Sabugi, Serra Negra, Equador, Jardim do Seridó, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Matos, Tenente Laurentino e Ipueira.</p> <p><b>Territ. Agreste Litoral Sul:</b> Canguaretama, Espírito Santo, Goianinha, Lagoa D´Anta, Lagoa de Pedras, Lagoa Salgada, Monte Alegre,</p>	<p>168 Organizações sociais e produtivas (rurais e urbanas)</p>	<p><b>Fonte:</b> Contrato BANCO MUNDIAL-SEPLAN/SEAPAC Nºs 057/15, 060/15, 061/15, 056/15, 063/15, 064/15, 062/15 e 059/15 <b>Valor total contratado:</b> R\$ 999.586,99 <b>Valor total executado:</b> R\$ 518.951,16 <b>Vigência:</b> 31 ago/15 a 31 jan/16 <b>Fonte 2:</b> <b>Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011 –</p>

	<p>vista o acesso às políticas públicas.</p>	<p>Pedro Velho, Santo Antônio e Vera Cruz.</p> <p><b>Territ. Potengi:</b> Ielmo Marinho, Rachuelo, São Tomé e Lagoa de Velhos</p> <p><b>Territ. Terras Potiguaras:</b> Extremoz</p> <p><b>Territ. Trairi:</b> Campo Redondo, Santa Cruz, Passa e Fica e Tangará</p> <p><b>Territ. Alto-Oeste:</b> Almino Afonso, Lucrécia, Luiz Gomes, José da Penha, Antônio Martins, João Dias, Tenente Ananias, Alexandria, Marcelino Vieira, Pilões, Dr. Severiano, São Miguel, Venha Ver, Encanto, Rafael Fernandes, São Francisco do Oeste, Portalegre, Major Sales e Paraná</p> <p><b>Territ. Sertão Central:</b> Pedro Avelino, Angicos, Lajes, Jardim de Angicos e Galinhos</p> <p><b>Territ. Mato Grande:</b> Pureza, Bento Fernandes, Jandaíra, João Câmara, Taipu, Maxaranguape, Ceará-Mirim, Rio do Fogo, Touros, São Miguel do Gostoso e Pedra Grande</p>		
--	--	---	--	--

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	OBJETIVOS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Nº DE FAMÍLIAS OU GRUPOS BENEFICIADOS	FONTE DE FINANCIAMENTO VOLUME DE RECURSOS EXECUTADOS EM 2015
<p><b>7. Acompanhamento e assessoria às Redes de organizações da sociedade civil/ Formação político-cidadã:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 04 visitas a Fóruns de associações</li> <li>• Participação e assessoria a 07 reuniões dos Conselhos municipais de Desenv. Rural Sustentável</li> <li>• 01 reunião assessoria a duas associações rurais</li> <li>• Participação em 13 reuniões dos Territ. da cidadania</li> <li>• Participação em 02 seminários e 01 enc. Estadual dos territórios da cidadania</li> <li>• Participação na conferência territorial da juventude do Seridó</li> <li>• Participação e assessoria em 13 eventos da rede de juventude do Seridó</li> <li>• Participação em 01 seminário regional de juventude</li> <li>• Participação na mobilização e articulação da feira de conhecimentos dos agricultores familiares, realizada pela AACC, em Santa Cruz</li> <li>• Visitas de acompanhamento às Unidades Produtivas familiares</li> <li>• Visitas de acompanhamento às feiras da agric. familiar</li> </ul>	<p>Contribuir para que setores populacionais que vivem em situação de vulnerabilidade social, no campo e na cidade, sejam protagonistas na proposição, conquista e acesso de direitos e políticas públicas, investindo na organização e articulação da sociedade civil, no diálogo com o Estado e na construção de amplas parcerias, implementando processos educativos e socioambientais, na perspectiva de uma sociedade solidária, democrática, justa e sustentável.</p>	<p><b>Território do Trairi:</b> Campo Redondo; Lajes Pintadas, Japi, Coronel Ezequiel, São Bento do Trairi e Jaçanã;</p> <p><b>Território do Alto e Médio-Oeste:</b> Messias Targino, Patu, Apodi e Almino Afonso;</p> <p><b>Território do Seridó:</b> Caicó, Lagoa Nova, Cerro Corá, Tenente Laurentino Cruz e São João do Sabugi</p>	<p>Fóruns, Redes de articulação da sociedade civil:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 07 Fóruns municipais de associações;</li> <li>• 03 Fóruns microrregionais de organizações sociais;</li> <li>• 03 feiras da agricultura familiar;</li> <li>• 45 Unidades Produtivas familiares</li> </ul>	<p><b>Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011 –</p> <p><b>Valor contratado:</b> R\$ 1.869.350,00</p> <p><b>Valor executado:</b> R\$ 894.344,43</p> <p><b>Vigência:</b> 01 Jan/ 2013 a 31 mar/2016</p>

<p><b>8. Intervenção direta do Seapac em políticas públicas e defesa de direitos/Incidência política na defesa, garantia e construção de novos direitos sociais:</b></p> <p>a) <u>Movimento dos atingidos da barragem Oiticica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 reuniões com gov. estado e órgãos públicos</li> <li>• 09 audiências públicas</li> <li>• 10 reuniões de assessoria ao movimento</li> <li>• 05 visitas à comunidade atingida</li> </ul> <p>b) <u>Cons. Saúde Caicó:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 13 reuniões ordinárias</li> <li>• 02 oficinas de planejamento</li> <li>• 02 Conferências – estadual e municipal</li> </ul> <p>c) <u>Comitê da bacia hidrográfica do rio Piancó/Piranhas/Açu:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 15 reuniões com usuários e órgãos públicos</li> <li>• 12 audiências públicas</li> <li>• 13 reuniões ordinárias do Comitê</li> <li>• 01 seminário de formação</li> <li>• 02 cursos para os irrigantes</li> <li>• 01 oficina</li> <li>• 02 encontros de formação</li> <li>• 11 visitas de campo</li> </ul> <p>d) <u>Conselho estadual de recursos hídricos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em 03 reuniões ordinárias</li> </ul> <p>e) <u>Conselho estadual de desenv. Rural sustentável:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em 05 reuniões</li> </ul> <p>f) <u>Conselho de assist. social de Caicó:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 03 reuniões ordinárias</li> <li>• 02 conferências – municipal e estadual</li> <li>• 01 reunião do conselho estadual</li> </ul>	<p>Atuar na proposição, mediação e controle de políticas públicas e na defesa de direitos socioambientais, das populações mais vulneráveis, por meio da participação e incidência política nos espaços de articulação da sociedade e de controle social das políticas públicas</p>	<p>Municipal, Estadual (RN), Microrregional, Regional (NE) e Nacional</p>	<p>Redes de Organizações da Sociedade Civil, Conselhos de Políticas Públicas; Comissões; Comitês:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 Conselhos Municipais (Saúde e Assistência Social);</li> <li>• 03 Conselhos municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;</li> <li>• 02 Conselhos estaduais (Recursos Hídricos e de Desenvolvimento Rural Sustentável);</li> <li>• 01 Comissão de Defesa dos direitos dos atingidos pela Barragem Oiticica;</li> <li>• 01 Fórum Estadual de Economia Solidária;</li> <li>• 01 Comitê da Bacia Hidrográfica Piancó/Piranhas/Açu;</li> <li>• Fórum da ASA Potiguar e ASA Brasil;</li> <li>• 03 Territórios da Cidadania;</li> <li>• 01 Comissão Nacional de Combate à Desertificação/Ponto Focal da sociedade civil brasileira para as convenções de combate à desertificação.</li> </ul>	<p><b>Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011 –</p> <p><b>Valor contratado:</b> R\$ 1.869.350,00</p> <p><b>Valor executado:</b> R\$ 894.344,43</p> <p><b>Vigência:</b> 01 Jan/ 2013 a 31 mar/2016</p>
--	--	---	---	---

<p>g) <u>Fórum estadual de economia solidária:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em 03 reuniões ordinárias</li> </ul> <p>h) <u>ASA Potiguar e ASA Brasil:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 24 reuniões</li> <li>• 01 curso</li> <li>• 02 seminários sobre o Marco regulatório do 3º setor</li> <li>• 01 oficina sobre biodiversidade</li> <li>• 01 seminário internacional</li> <li>• 01 encontro nacional</li> <li>• 01 ato público</li> </ul> <p>i) <u>Comissão Nacional de Combate à Desertificação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 05 reuniões ordinárias</li> <li>• 03 seminários</li> <li>• 01 conferência nacional</li> </ul>	idem	idem	idem	Idem
--	------	------	------	------

<b>LINHA 4 – SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL</b>				
<p><b>AÇÕES DESENVOLVIDAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Práticas de planejamento, monitoramento, avaliação e sistematização das ações e atividades dos projetos desenvolvidos pelo SEAPAC, possibilitando o acompanhamento sistemático e oportuno da execução dos projetos, buscando eficiência, eficácia e efetividade de suas ações junto aos grupos;</li> <li>✓ Qualificação e interação da Equipe técnica, potencializando as ações;</li> <li>✓ Fortalecimento da comunicação interna e externa do SEAPAC, dando visibilidade as suas crenças, valores e ações, na perspectiva de despertar o interesse de novos parceiros para uma atuação conjunta.</li> </ul>				
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>Nº DE FAMÍLIAS OU GRUPOS BENEFICIADOS</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO VOLUME DE RECURSOS EXECUTADOS EM 2015</b>
<p><b>REALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO, REPLANEJAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE SUA AÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 03 Oficinas de monitoramento e avaliação</li> <li>• 02 Oficinas para elaboração do novo projeto institucional – 2016-2018</li> <li>• 07 reuniões com a equipe para socialização e monitoramento e avaliação das atividades</li> <li>• 05 reuniões entre as equipes para discussão e elaboração de propostas de metodologias para execução de projetos de ATER e Formação</li> </ul> <p><b>FORMAÇÃO E INTERAÇÃO CONTINUA DA EQUIPE/PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FORMATIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 13 reuniões de trabalho da equipe</li> <li>• Participação em 03 Oficinas de capacitação</li> <li>• Participação em 02 Congresso nacional sobre o 3º setor</li> <li>• Participação em 03 encontros de mulheres</li> </ul>	<p>Implementar o processo de PMA, possibilitando planejamento e monitoramento das ações e atividades, subsidiando avaliações e sistematização de experiências;</p> <p>Possibilitar a formação contínua da equipe técnica, visando à potencialização das ações junto aos grupos acompanhados;</p> <p>Fortalecer e diversificar a comunicação interna e externa do Seapac, possibilitando a difusão de sua ação e de conhecimentos e valores voltados ao seu público-alvo</p>	<p>Em âmbito estadual (abrangendo os núcleos e grupos acompanhados)</p>	<p>Equipe de Coordenação/Equipe técnica</p>	<p><b>Termo de Cooperação</b> internacional – SEAPAC/KZE MISEREOR – Nº 233-920-1011 –</p> <p><b>Valor contratado:</b> R\$ 1.869.350,00</p> <p><b>Valor executado:</b> R\$ 894.344,43</p> <p><b>Vigência:</b> 01 Jan/ 2013 a 31 mar/2016</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em audiências públicas sobre a questão hídrica no semiárido</li> <li>• Participação em curso de formação sindical e política</li> <li>• Participação em seminário nacional sobre mercados e produtos da agric.. familiar</li> <li>• Participação em seminário estadual sobre conv. com o semiárido e gestão proativa da seca no nordeste brasileiro</li> <li>• Participação em Conferências estadual e municipais de políticas públicas</li> <li>• Participação em 01 workshop internacional sobre água no semiárido brasileiro</li> <li>• Participação em 01 curso sobre a política do SUS</li> <li>• Organização e participação em 02 reuniões públicas para sensibilizar a comunidade para coleta de assinaturas para o projeto de iniciativa popular contra a corrupção</li> </ul> <p><b>PRODUÇÃO DE MATERIAL E DE PROGRAMAS RADIOFÔNICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização do site institucional;</li> <li>• Produção e apresentação de 52 programas radiofônicos, informativo e formativo;</li> <li>• Reunião para discutir e aprofundar a construção do plano de captação de recursos</li> </ul>				
--	--	--	--	--



### 3. PÚBLICO ALVO:

O público preferencial do Seapac são agricultores familiares; Redes de organizações da sociedade civil (Fóruns, Conselhos, Comitês); movimentos populares e Associações rurais.

### 4. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NO ANO DE 2015:

Quantidade de atividades realizadas e nº de pessoas envolvidas, por Linha de ação do Seapac:

Atividades	- Linha 1- Convivência com o semiárido	- Linha 2 – Fortalecimento de Org. e Fóruns da socioed. Civil	- Linha 3 – Inteვენção direta do Seapac em Políticas Públicas e Defesa de direitos	Nº total de pessoas Ano 2015
Reuniões/mobilizações	65	98	128	<b>10.511 (ano) Diretos</b>
Capacitações (cursos/Oficinas)	221	185	06	
Visitas (de acompanhamento e assessoria técnica)	1.501	292	16	
Intercâmbios	-	-	-	
Assembleias	-	-	-	
Encontros	89	-	08	
Conferências	-	-	09	
Audiências públicas	-	-	15	
Congressos	-	-	02	
Seminários	-	04	16	
Assessorias jurídicas	-	-	09	
<b>TOTAIS</b>	<b>1.787</b>	<b>579</b>	<b>209</b>	

### 5. DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A atuação do Seapac se dá de acordo com o cronograma de atividades planejadas a cada triênio. Anualmente é realizada uma avaliação e um novo replanejamento, de acordo com as necessidades de ajustes e de outras demandas que surgem em consequência das ações desenvolvidas.

A carga horária do corpo técnico do Seapac é de 44 horas semanais, laborando 8 horas por dia, das 8 às 12h e das 14 às 18h. O trabalho de campo, de assessoria e defesa de direitos sociais aos grupos eleitos no seu planejamento, acontece de forma sistemática, diariamente, dependendo da necessidade e amadurecimento de cada grupo beneficiário. Semanalmente a equipe constrói uma agenda de trabalho, a partir do planejamento anual, observando as necessidades prioritárias dos grupos. O tempo disponibilidade para cada grupo varia de acordo com o tipo de atividade e a programação planejadas.

### 6. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL:

O Seapac dispõe de 04 escritórios, sendo 02 em Natal, 01 em Mossoró e 01 em Caicó. Todos com quadro de técnicos qualificados e com infraestrutura suficiente para a realização do trabalho interno e externo.

a) 01 Escritório sede - situado em Natal – Coordenação estadual - rua da Conceição, 615 – 1º andar – Cidade Alta – Natal-RN – CEP: 59.025-270, equipado com 01 carro, 01 linha telefônica fixa, internet, 05 computadores, 01 Netbook, 02 impressoras, 03 telefones móveis (celulares), 01 telefone/fax fixo e móveis (armários, birôs, mesas e cadeiras). Telefone: (84) 3211-4491, e-mail: [seapac.estadual@seapac.com.br](mailto:seapac.estadual@seapac.com.br). Site: [www.seapac.org.br](http://www.seapac.org.br)

b) 01 Escritório situado em Natal, Núcleo Território Trairi - rua da Conceição, 615 – 1º andar – Cidade Alta – Natal-RN – CEP: 59.025-270, equipado com 01 carro, 03 linhas de telefones móveis (celulares), internet, 02 computadores, 01 projetor multimídia, 02 impressoras, 01 máquina fotográfica e móveis (armários, birôs, mesas e cadeiras). Telefone: (84)3211-4491 - Email: [seapac.trairi@seapac.org.br](mailto:seapac.trairi@seapac.org.br).

c) 01 Escritório situado em Mossoró, na Praça Coração de Jesus, S/N (Cúria Diocesana) – Centro – Mossoró - CEP: 65600-630, equipado com 01 carro, internet, 02 computadores, 01 projetor multimídia, 02 linhas de telefones móveis (celulares), 01 máquina fotográfica, 01 impressora, 01 fax e móveis (armários, birôs, mesas e cadeiras). Telefone: (84) 3314-7661, E-mail: [seapac.oeste@seapac.org.br](mailto:seapac.oeste@seapac.org.br).

d) 01 Escritório situado em Caicó, na rua Dom Manoel Tavares, 19 – Bairro Paraíba – Caicó-RN – CEP: 59300-000, equipado com 08 carros, 01 linha telefônica fixa, internet, 09 computadores, 05 Linhas de telefone móvel (celulares), 13 máquinas fotográficas, 02 projetores multimídia, 10 GPS, 04 impressoras, 01 fax e móveis (armários, birôs, mesas e cadeiras). Telefones: (84) 3417-1388, e-mail: [seapac.serido@seapac.org.br](mailto:seapac.serido@seapac.org.br).

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

O Seapac conta com uma equipe multidisciplinar e permanente, constituída por **35 profissionais**, de nível superior e médio, qualificados e com experiência em suas áreas de atuação. Esses profissionais possuem uma atuação permanente e continuada, na entidade, cumprindo entre 40 e 20 horas semanais de trabalho, conforme o quadro abaixo:

EQUIPE PERMANENTE			
Profissão	Quantidade	Carga Horária	Vínculo com a Entidade
Engenheiros Agrônomos	05	40h	Celetista (com carteira assinada)
Economista	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Assistente social	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Bacharel em Direito	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Advogado	01	20h	Celetista (com carteira assinada)

Contador	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Jornalistas	02	40h	Celetista (com carteira assinada)
Licenciatura em Letras	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Geógrafa	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Aquacultora	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Nível médio	18	40h	Celetista (com carteira assinada)
Administradora	01	40h	Celetista (com carteira assinada)
Pedagogo	01	40h	Celetista (com carteira assinada)

Em 2015 tivemos a colaboração de 63 profissionais, de áreas de conhecimento diversificados, que prestaram serviço ao Seapac, desenvolvendo ações pontuais e complementares, como: assistência técnica na elaboração de projetos socioambientais e de economia solidária, capacitação de beneficiários do Projeto RN Sustentável e dos Projetos de tecnologias sociais; acompanhamento de atividades de campo, relacionados às demandas das atividades pertinentes aos projetos executados, conforme descrito no quadro do item 2.

**PRESTADORES DE SERVIÇOS - AUTÔNOMOS**

Profissão	Quantidade	Carga Horária	Vínculo com a Entidade	Função
Administradores	03	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Assistentes sociais	08	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Biólogo	01	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Economista	05	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Geógrafo	02	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Gestora ambiental	01	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Zootecnista	01	Hora/trabalho	-	
Pedagogos	04	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Engenheiros Agrônomos	19	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Letras	01	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Engenheira civil	01	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores
Técnica agrícola	03	Hora/trabalho	-	Técnicos/facilitadores

Pedagogo	01	Hora/trabalho	-	Apoiador de campo
Assistente social	02	Hora/trabalho	-	Apoiadora de campo
Engenheira Florestal	01	Hora/trabalho	-	Apoiadora de campo
Geógrafa	02	Hora/trabalho	-	Apoiadora de campo
Nível médio	08	Hora/trabalho	-	Apoiadores de campo

\* A carga horária dos prestadores de serviços é determinada de acordo com a demanda.

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A atuação do Seapac, atualmente, é predominantemente no estado do RN, (*ver municípios na planilha acima – item 2*), contudo, sua área de abrangência poderá se estender a todo território do nordeste brasileiro (*conf. Estatuto - Cap. I, art. 1º*). Podendo se estender para todo o Território Nacional.

### Alguns aspectos do contexto do Território do Estado do RN

O Programa de Combate à Miséria, denominado de “Plano Brasil sem Miséria” reconhece que 16,2 milhões de famílias ainda vivem em situação de miséria extrema, com renda familiar per capita de até R\$ 70,00 por pessoa. Os dados demonstram que 59% dessas famílias estão no Nordeste e 47% vivem na área rural; a maior parte é constituída de “sem terra” ou com pouca terra, sem infraestrutura, crédito e assessoria técnica para o processo produtivo.

O Rio Grande do Norte é constituído por 167 municípios, agrupados em 08 territórios, com uma população de 3.168.027 habitantes (IBGE SIDRA 2010). Segundo dados do IBGE (Censo 2010), cerca de 01 milhão de pessoas vivem em condições de pobreza; destas, 405 mil vivem em situação de extrema pobreza: trata-se de 12,8% da população potiguar. Essa concentração é mais evidente na zona rural, onde reside ¼ da população, com acesso limitado à infraestrutura e a serviços básicos.

As estatísticas revelam que 53% da população em extrema pobreza residem na área urbana e 47% na área rural. Dos municípios potiguares, 16% têm metade dos habitantes em situação de extrema pobreza; 25% dessas pessoas moram na região metropolitana de Natal. Dentre os municípios do RN, 134 (80%) apresentam uma proporção de pessoas extremamente pobres - em 32 municípios - mais de 70% da população extremamente pobre encontram-se na área rural; nesse mesmo espaço, 77% dos domicílios não tem ligação com a rede geral de distribuição de água nem possuem poços ou nascentes na propriedade.

Quanto à renda familiar, em 2009 a renda per capita - média mensal - era de R\$ 456,64: o RN, dessa forma, fica na 18ª posição no ranking brasileiro. Atualmente a população com baixa renda dispõe de políticas de transferência pública, como aposentadorias, pensões e programas sociais: Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Programa Bolsa Família (PBF). Todos os 167 municípios

do RN são contemplados com o Programa Bolsa Família, beneficiando 341 mil famílias, correspondendo a uma cobertura de atendimento em 106,89%, com investimento mensal de aproximadamente R\$ 38 milhões na economia do Estado potiguar. Cerca de 38% da população do Estado são beneficiadas pelo referido Programa e possuem uma renda média per capita mensal de R\$ 70,16.

O Estado ainda dispõe de 215 Centros de Referência Social – CRAS – unidade pública descentralizada da Política Nacional de Assistência Social – PNAS, atuando como principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. O RN dispõe, também, de 55 Centros de Referência Especializados em Assistência Social – CRES – unidade pública que oferta serviços de proteção especial, especializados e continuados, gratuitamente, para famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos.

Por sua vez, o Programa de Erradicação Infantil (PETI), que também compõe o SUAS, atende a 35.822 crianças e adolescentes, no Estado, protegendo-as contra as formas de exploração do trabalho e contribuindo para seu desenvolvimento integral.

Outras iniciativas de grandes impactos, no RN, são o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, ambos do Governo Federal. Em 2010 o PAA-Alimentos beneficiou 3.213 produtores familiares com a venda de 3.559 toneladas de produtos oriundos da agricultura familiar, em 49 municípios, com investimento de R\$ 11,8 milhões. Já o PNAE disponibilizou, nesse mesmo ano, R\$ 56,6 milhões aos municípios, para a merenda escolar, através da compra de produtos da agricultura familiar local.

## **9. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS:**

---

A ação do Seapac, articulada com outras forças sociais, desencadeou resultados relevantes para o fortalecimento da agricultura familiar, de organizações e grupos sociais, por meio de formação e assessoria técnica e política, qualificada e planejada; defesa de direitos sociais difusos e incidência na proposição e controle social das políticas públicas, destacados a seguir:

- a) Garantia do direito à água para consumo humano e a produção de alimentos, para famílias agricultoras rurais. Essa ação está fundamentada num conjunto de atividades que perpassa a mobilização social, a formação e a construção de cisternas domiciliares para captação de água de chuva para consumo humano e a produção. Busca, também, fortalecer e estimular a expressão criativa dos atores sociais para que percebam com realismo os seus problemas e possam ampliar sua inserção nos processos de construção de políticas públicas, bem como na gestão, fiscalização e acompanhamento dessas políticas. Desse conjunto de ações, destacamos como resultados, em 2015:

- 121 famílias de agricultores familiares com tecnologias sociais, adaptadas à convivência com o semiárido: 01 barragem subterrânea; 67 cisternas calçadão; e 53 cisternas enxurrada, contribuindo para o armazenamento de água para produção e estimulando o desenvolvimento de iniciativas de empreendimentos familiares solidários, gerando renda, soberania e segurança alimentar, envolvendo 42 comunidades de 02 municípios do RN – Lajes e Currais Novos;
- 352 famílias de agricultores familiares com cisternas de placas, com capacidade de 16 mil litros de água, para captação e armazenamento de água potável para consumo humano, descentralizando o acesso à água potável, melhorando a qualidade de vida das famílias, especialmente crianças, mulheres e idosos; beneficiando 42 comunidades de 02 municípios – Santana do Seridó e Jucurutu;
- 83 escolas rurais com cisternas de 16 mil litros de água para os múltiplos usos na escola, beneficiando 10 municípios do RN: Santa Cruz, Campo Redondo, Boa Saúde, Cerro Corá, Currais Novos, Jucurutu, **Caicó**, Parelhas, Jardim do Seridó e Acari. **Em Caicó foram construídas 11 cisternas em escolas rurais das comunidades de Lajinhas, Vila Sabugi, Furna da Onça, Morada Nova, Nova Olinda, Manhoso e Caridade;**
- 63 pessoas capacitadas em GRH (Gestão de Recursos Hídricos) e SSMA (Sistema Simplificado de Manejo de Água para Produção), conhecendo práticas sustentáveis de gestão dos recursos hídricos e para produção de alimentos, visando à segurança e soberania alimentar;
- 454 pessoas das escolas rurais capacitadas em educação contextualizada e Gerenciamento de recursos hídricos, cujo objetivo é despertar nas comunidades escolares uma ideia de educação para a convivência com o Semiárido, em que meninos e meninas, educadores e educadoras possam reconhecer e valorizar o local onde vivem numa perspectiva de educação libertadora e participativa; **dentre este público, estão os profissionais e famílias dos alunos das 10 escolas da zona rural de Caicó, que receberam as cisternas de placas;**
- 11 agricultores capacitados em tecnologias sociais, propiciando uma nova alternativa de emprego e renda, como também disseminando conhecimentos sobre direitos e cidadania;
- Capacitação de comissões municipal (28 pessoas), para exercerem o controle social da política de convivência com o semiárido, nos 09 municípios onde foram implementadas as tecnologias sociais, discutindo e decidindo desde a seleção das famílias a serem beneficiadas, como também sobre a gestão dos recursos e planejamento das atividades necessárias para execução das estruturas hídricas em cada comunidade.

b) Assessoria política, técnica, administrativa e financeira a movimentos sociais, organizações, grupos populares e de usuários. O Seapac entende que o fortalecimento das organizações sociais de base propiciará maior dinamismo e sinergia com outras iniciativas de desenvolvimento local, como também contribuirá para melhoria do controle social, no que se

refere à gestão dos recursos públicos, protagonizado pelos seus destinatários. Assim, a assessoria prestada pelo Seapac proporcionou os seguintes resultados:

- 551 lideranças/representantes de 42 Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, capacitados na perspectiva de fortalecer a gestão das políticas públicas nos Territórios. Foram beneficiados 42 municípios de 03 Territórios: Seridó, Terras Potiguaras e Açu-Mossoró; **Destes, está o Conselho do município de Caicó, em que foram capacitadas 18 lideranças.**
- 868 representantes/membros de organizações sociais e produtivas (associações, clubes de mães, Conselho de Bairro – rurais e urbanos), capacitados em temáticas relacionadas à Gestão Social, Gestão Ambiental e Gestão de Empreendimentos. O objetivo da formação foi torna-los aptos a gerenciarem seus empreendimentos, cujos recursos serão disponibilizados pelo Projeto RN Sustentável. Nessa perspectiva, foram beneficiadas 168 organizações sociais e produtivas, localizadas em 61 municípios do RN. **Dentre estas, foram capacitadas 04 Associações de Caicó (01 na zona urbana e 04 na zona rural), envolvendo 20 lideranças.**

c) Assistência técnica na elaboração de projetos socioambientais e de economia solidária. O Seapac busca assessorar, apoiar e acompanhar as iniciativas das organizações de base, no que se refere à disputa por políticas públicas e conquista de projetos que favoreçam o desenvolvimento social, econômico e ambiental das organizações e seus beneficiários. Neste sentido, em 2015 o Seapac prestou assistência técnica na elaboração de 42 Projetos, por meio da parceria com o Projeto RN Sustentável, que irão beneficiar 1.208 famílias do RN:

- 1.036 famílias com projetos elaborados, de cunho socioambiental, a ser contratado pelo Projeto RN Sustentável, num total de R\$ 4.980.769,68, envolvendo 18 municípios do RN, **dentre eles, Caicó, com 03 projetos: Associação comunitária dos Batentes, Brabo e Seridozinho, Associação da Barra da Espingarda e Associação do Açudinho, o que corresponde a R\$ 477.288,55, que irão beneficiar 121 famílias;**
- 172 famílias com projetos elaborados, na área de economia solidária, a ser contratado pelo Projeto RN Sustentável, no valor total de R\$ 2.917.896,45, envolvendo 09 municípios do RN, **dentre eles, Caicó, com 01 projeto: Associação de Catadores de Caicó (zona urbana), no valor de R\$ 329.065,49, que irá beneficiar 09 famílias;**

d) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades e redes de empreendimentos para geração de renda, soberania e segurança alimentar. Aqui o Seapac acompanha, capacita, monitora e assessora um grupo de famílias de agricultores familiares, estimulando o desenvolvimento social, humano e produtivo comunitário, contribuindo para o direito à soberania e segurança alimentar, o que resultou nos seguintes avanços:



- Acompanhamento a 03 feiras da agricultura familiar fortalecidas, comercializando seus produtos e contribuindo para o aumento da renda familiar e auto-organização do empreendimento, por meio da assessoria técnica do Seapac;
- Acompanhamento e assessoria à organização jurídica da associação das mulheres da feira de agricultura familiar de Caicó, composta por 96 mulheres. Por meio da assessoria técnica do Seapac, em parceria com o Sebrae, as mulheres acessaram os recursos do MDA – por meio do Território da Cidadania – para aquisição de equipamento e insumos, visando melhorar a qualidade da infraestrutura e o funcionamento do empreendimento;
- Acompanhamento e assessoria a 15 Unidades Produtivas familiares rurais, as quais mantiveram sua produção em quintais, possibilitando a produção de alimentos para consumo familiar e a comercialização do excedente, gerando renda, segurança e soberania alimentar.

e) Promoção da defesa de direitos já estabelecidos e construção de novos direitos, através da incidência política e assessoria do Seapac, nos espaços de controle social, organizações sociais e movimentos populares. Neste contexto, que se configura particularmente desafiador no RN e, em especial, na área de atuação do Seapac, o conjunto das organizações sociais tem se mobilizado e articulado para o controle social do Estado e de suas ações, bem como para garantir os direitos fundamentais das populações e povos das comunidades rurais e urbanas do Estado. Nesta perspectiva, o **Seapac** contribui diretamente no processo de mediação e controle das políticas públicas, favorecendo aos agricultores familiares e outros atores sociais, em situação de vulnerabilidade social, o acesso aos direitos fundamentais, respeitando sua cultura, suas necessidades, forma de produção e o direito à permanência na terra. Dessa intervenção, apresentam-se como resultados:

- **Comitê da Bacia Hidrográfica Piancó/Piranhas/Açu – sob a presidência do articulador estadual do SEAPAC.** Muitas ações foram realizadas, diante do prolongamento da seca e dos conflitos pelos múltiplos usos das águas, dentre eles, destacam-se:
  - O Comitê garantiu recursos na ordem de 2 milhões e meio, para sua funcionalidade por mais 5 anos. Essa conquista foi possível graças às articulações e diálogos com o Governo Federal, por meio da Agência Nacional de Águas (ANA), que reconhece a importância e necessidade do Comitê para a gestão e uso racional das águas e mediação dos conflitos existentes;
  - Atuação do Comitê na mediação de conflitos pelo uso de águas para irrigação e consumo humano, garantindo a disponibilidade de água para 500 mil pessoas e o funcionamento dos serviços básicos, em 36 cidades – PB e RN. Para isto foram realizadas reuniões com mais de 2 mil agricultores locais, divulgação de informações nos meios de comunicação, articulação com o ministério público e órgãos gestores dos recursos hídricos, tendo



como metodologia a participação efetiva de usuários, sociedade, poder público e órgãos gestores;

- Realização de uma mini-revitalização da calha do rio Piancó/Piranhas/Açu – num trecho de 220km, o que permitiu a chegada da água (do Sistema Curemas Mãe d'água (PB) e da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves (RN) no leito do rio para atendimento de 500 mil pessoas localizadas em 36 cidades da PB e RN;
- Conclusão do Plano de recursos hídricos da Bacia hidrográfica Piancó/Piranhas/Açu, cujas ações e normas irão melhorar a quantidade e a qualidade de água para os múltiplos usos, por meio de obras estruturantes, gestão eficiente e participação social. O Plano está em fase de aprovação pelo plenário do Comitê, que ocorrerá em junho de 2016;
- Capacitação para manejo e irrigação e gestão da água com participação de usuários, possibilitando maior conscientização no uso racional e sustentável da água para os múltiplos usos, diante da crise hídrica;
- Protagonismo dos usuários na gestão das águas dos pequenos açudes dos municípios de São João do Sabugi/RN, São João do rio do Peixe, Cajazeiras e Souza/PB, por meio da constituição de 04 Comissões municipais. O objetivo é contribuir para o uso racional e sustentável dos recursos hídricos, de forma organizada e com participação da sociedade, com definição de prioridades e mediação de conflitos, garantindo a disponibilidade de água, principalmente para as necessidades humanas, mesmo com o prolongamento da seca na região.

➤ **Movimento das famílias atingidas pela construção da Barragem Oiticica – na região Seridó/RN** – o Seapac presta assessoria direta ao movimento, na defesa dos direitos de mil famílias e na mediação de conflitos e das negociações com o governo do Estado e entes federais. Em 2015 podemos destacar as principais conquistas, tais como:

- Liberação de 18 milhões de reais (Governo Federal) para pagamento de indenizações de 418 famílias atingidas, fruto da luta e pressão do movimento dos atingidos, assessorado pelo Seapac e apoiado pelas Igrejas e outros atores locais;
- Assinatura do termo de compromisso entre o novo governo do estado e o movimento, reiterando as reivindicações e direitos sociais dos atingido(a)s, firmados desde o início das obras, quais sejam: pagamento de todas as indenizações (rurais e urbanas), construção da nova comunidade e dos reassentamentos rurais (03 agrovilas), programa de habitação, construção das obras estruturais da nova área urbana; entre outros;
- Destas reivindicações acima, destacamos como avanços: o pagamento de indenizações; a elaboração do projeto executivo da nova comunidade barra de Santana; desapropriação e missão de posse da área do novo cemitério e elaboração do projeto arquitetônico; constituição de uma comissão especial de avaliação dos laudos referentes às propriedades, dando agilidade ao processo de pagamento das indenizações; disponibilidade de um juiz especial (TJ do RN) para o núcleo judiciário de

- solução de conflitos para agilizar as homologações e audiências junto aos agricultores, principalmente as propriedades de espólios (herdeiros);
- Fortalecimento do movimento com a participação da juventude e das mulheres. Dentro do coletivo do movimento, existe um número expressivo de mulheres e jovens que vêm assumindo os diálogos e negociações, junto com o Seapac, na luta pelos direitos dos atingidos;
  - Visibilidade do movimento na mídia local, estadual e nacional, ganhando a adesão e apoio de outros grupos similares, como o movimento nacional dos atingidos por barragens, possibilitando articulações e diálogo para o fortalecimento do grupo, enfrentamento e resistência diante da morosidade do poder público para o atendimento às suas reivindicações e direitos.
- **Conselho municipal de Saúde – Caicó – atualmente o Seapac está membro efetivo do Conselho**, atuando na fiscalização, proposição e aprovação de projetos e ações que visem à garantia dos direitos dos usuários e à melhoria da qualidade do serviço público. Resultados em 2015:
- Intervenção judicial no Hospital do Seridó, pelo Ministério Público e Judiciário (federal, estadual e municipal), produzindo, com isso, uma melhor eficiência dos serviços de saúde para as gestantes e a assistência neonatal, reduzindo os casos de mortalidade materno-infantil, melhorando a qualidade do parto, do pré-natal e da gestão do estabelecimento. O hospital voltou a atender as mulheres do município, de forma mais humanitária e com assistência de qualidade;
  - Abertura de diálogo da secretaria de saúde com os usuários da zona rural e urbana, por meio de pré-conferências, nas comunidades, possibilitando a identificação das deficiências dos serviços de saúde prestados aos usuários, denúncias e, também, as alternativas levantadas pela população para melhorar a qualidade do atendimento. Esta iniciativa contribuiu para melhorar a estrutura de atenção básica, com a ampliação das equipes de PSFs (Programa de Saúde da Família) e conseqüentemente do atendimento à população rural e urbana;
  - Adesão ao Programa federal “Mais Médicos”, culminando com a disponibilidade de 09 médicos para o município;
  - Desprivatização política do Hospital que há anos estava nas mãos de políticos que usavam o atendimento como moeda de troca de favores por votos;
  - Implantação do Centro de atenção psicossocial - CAPs AD (álcool e droga) – como espaço de acolhimento, tratamento e convivência no município de Caicó.

## **10. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Os recursos financeiros captados pelo Seapac são oriundos de contratos e convênios, com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais.

## **11. OS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS SÃO OFERECIDOS TOTALMENTE GRATUITOS AOS BENEFICIÁRIOS/USUÁRIOS? JUSTIFIQUE.**

---

Sim, totalmente gratuitos, de forma continuada e planejada. Sendo uma Associação sem fins lucrativos, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social, o Seapac presta serviços e realiza ações sociassistenciais e de defesa e garantia de direitos sociais, para os usuários abrangidos pela Lei da Assistência Social – 8.742 de 7/12/93 e 12.868/13, sem discriminação de raça, cor, gênero, credo religioso ou político, profissão ou nacionalidade.

## **12. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS/USUÁRIOS:**

---

Todo o processo de execução dos programas e projetos tem como princípio a metodologia participativa, para assegurar o envolvimento efetivo dos seus beneficiários, por meio dos seguintes mecanismos:

- Encontros municipais e microrregionais para apresentação da proposta de trabalho, metodologia, objetivos e recursos financeiros para execução de projetos e ações;
- Oficinas participativas para elaboração de diagnósticos, visando ao reconhecimento prévio da realidade social, organizacional, produtiva, ambiental e econômica dos grupos;
- Reuniões microrregionais e municipais com participação dos beneficiários diretos e indiretos para mobilização, seleção e cadastramento de famílias beneficiadas;
- Constituição de Comissões municipais, formada por lideranças locais, para planejamento, acompanhamento e fiscalização das ações do programa de convivência com o semiárido;
- Reuniões e Oficinas para monitoramento e avaliação das ações, programas e projetos, envolvendo os beneficiários diretos;
- Aplicação de questionários junto aos beneficiários para avaliar e monitorar as ações realizadas, culminando com um encontro envolvendo todos os participantes para socialização do resultado do processo de monitoramento e avaliação;
- Encontros microrregionais de avaliação das ações realizadas durante o ano e planejamento de atividades para o ano seguinte;
- Assembleia anual para prestação de contas das atividades físicas e financeiras, envolvendo parceiros, associados e beneficiários das ações realizadas pelo Seapac.

## **13. PARCERIAS:**

---

Para a consecução de suas atividades, o Seapac constrói parcerias com órgãos da esfera pública federal, estadual e municipal, com entidades privadas nacionais e internacionais, por meio de contratos financeiros, técnico, político, científico e logístico para o fortalecimento e desenvolvimento de projetos e programas que beneficiem o público de suas ações (***ver os financiadores e valores no quadro descritivo das atividades – item 2***), tais como:

- Rede ASA Brasil (AP1MC – Associação Programa Um Milhão de Cisternas – MDS);
- Secretaria de Estado, Trabalho, Habitação e Assistência Social – SETHAS/RN
- Secretaria Estadual de Planejamento – SEPLAN/RN

- KZE-Misereor – Alemanha
- Prefeituras
- Sebrae
- Emater
- Universidades
- Sindicatos
- Igrejas
- Associações rurais
- Ministério Público
- Territórios da Cidadania
- Redes de organizações da sociedade civil (Asa Potiguar, Fóruns de Associações, Fórum de Economia Solidária, Conselhos, Associações rurais).

Natal-RN, abril de 2016

Francisco das Chagas T. de Araújo  
Coordenador do Seapac